O ESTADO DE S.PAULO

Publicado em 16/05/2024 - 06:00

Petrobras perde R$34 bi em valor após troca no comando

Estatal **Tombo na Bolsa**

Petrobras perde R$ 34 bi em valor de mercado com demissão de Prates

Investidores temem maior intervencionismo com escolha de Magda Chambriard para presidir a estatal; conselho formaliza saída de Prates e de diretor de Finanças

A Petrobras perdeu ontem R$ 34 bilhões em valor de mercado, refletindo o receio dos investidores de maior interferência política na estatal depois da demissão do ex-senador Jean Paul Prates da presidência. Para o cargo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu indicar Magda Chambriard, que comandou a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) no governo Dilma Rousseff. Será a 8.ª troca de presidente em oito anos.

Depois de cair 9,5% e entrar em leilão (mecanismo da B3 que é acionado quando há uma oscilação muito forte nas cotações), os papéis PN registraram recuo de 6,04%, enquanto os ON desabaram 6,78%. Com isso, o valor de mercado (soma de todas ações) caiu de R$ 542 bilhões para R$ 508 bilhões.

Empresa de maior peso na Bolsa, as ações da Petrobras fizeram o Ibovespa fechar em queda de 0,38%, na contramão do mercado externo (que comemorou a desaceleração da inflação ao consumidor nos EUA).

A avaliação é de que a escolha de Magda pode abrir caminho para interferência mais direta em temas como fixação de preços de combustíveis ou participação da Petrobras em projetos caros ao governo, como a recuperação do setor de estaleiros no País – prioridade que não deu resultados em governos passados do PT.

Dia de baixa
As ações PN da Petrobras recuaram 6,04%, enquanto as ON tiveram queda de 6,78%

"A indicação de Chambriard é negativa, e também o próprio movimento para tirar Prates, da maneira como foi, com atrito, e para emplacar um nome mais alinhado ao governo", disse Gustavo Corradi Matos, CIO da Medici Asset. "Temas como a política de preços, distribuição de dividendos, plano de investimentos, entre outros, são cada vez mais determinados pelo governo e menos pelas demandas do mercado", afirmou o economista Bruno Mori, da Sarfin.

Tratada como "petista histórica" no partido e no Palácio do Planalto, Magda já defendeu bandeiras que provocaram controvérsia no passado, como a exigência de conteúdo local na indústria do petróleo (*mais informações na pág. B5*). Segundo a *Coluna do Estadão*, menos de 24 horas após a demissão de Prates, ela se reuniu ontem cedo com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e prometeu tirar do papel novos investimentos no mercado de gás e de fertilizantes.

A saída de Prates foi formalizada ontem mesmo pelo conselho de administração da Petrobras, que indicou Clarice Coppetti como presidente interina. Atual diretora executiva de Assuntos Corporativos da companhia, ela ficará no cargo até a posse de Magda, ainda sem data definida.

A amigos, Prates disse que sua demissão foi "humilhante" (*mais informações na pág. B4*). Próximo ao ex-presidente, Sergio Caetano Leite, diretor de Finanças, também saiu da empresa. ● LUIS LEAL/SÃO PAULO e DENISE LUNA/RIO

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia e Negócios **Caderno:** b **Pagina:** 1

Copyright © Clipclap 2025.